



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso Síndrome Compressiva Na Infância

Autores: MIRIAN BORGES FORTES COUTO (UNINOVAFAPI); ABIMAEEL JOSÉ DO NASCIMENTO LIMA (UNINOVAFAPI); ADALBERTO CAVALCANTI RODRIGUES FILHO (UNINOVAFAPI); ANTÔNIO ISIDORO DE SOUSA NETO (UNINOVAFAPI); CICERA DOS SANTOS MOURA (UNINOVAFAPI); DIEGO LEITÃO PIRES (UNINOVAFAPI); GIOVANA BRANDÃO VENEZIANI (UNINOVAFAPI); GUSTAVO ELIOMAR ARAÚJO GUIMARÃES (UNINOVAFAPI); KAIO MAGNO CARVALHO REIS (UNINOVAFAPI); LITELTON MARCOS MENESES CARVALHO FILHO (UNINOVAFAPI); NATALIO ALVES DE BARROS NETTO (UNINOVAFAPI); ANA PAULA RODRIGUES MELO (UNINOVAFAPI); FERNANDINA MARIA NEIVA SANTOS FONSECA (UNINOVAFAPI); LILIAN KARLA MOREIRA GOMES DE OLIVEIRA (UNINOVAFAPI)

Resumo: INTRODUÇÃO Neuropatias compressivas são comuns e causam um grande impacto físico, psicológico e econômico sobre os pacientes. A maior parte dessas neuropatias compressivas é idiopática. RELATO Paciente AMMG, 11 anos, sexo feminino, evolui há 15 dias com parestesia de membros inferiores (MMII), perda parcial de motricidade dos MMII, sensibilidade e motricidade preservadas em membros superiores (MMSS), sinais de Kerning e Lasegue positivos, feito eletroneuromiografia em 03/08/17, dentro dos padrões de normalidade e punção do liquor sem desproporção proteína-citológica em 02/08/2017. Com histórico de arbovirose e vacina do HPV 05 dias antes do início dos sintomas. Após uma síncope a paciente relatou não sentir os MMII, sem resposta a estímulos tátil, doloroso e térmico. O objetivo deste artigo é relatar um caso de síndrome compressiva de múltiplos nervos após diagnóstico diferencial com síndrome de Guillain-Barré. A paciente apresentava fraqueza muscular e foi submetida à revisão laboratorial que mostrou alterações. Ressonância nuclear magnética (RNM) solicitada, porém sem resultado até o momento. Foi então tratada através de pulsoterapia com Solumedrol 500 mg, via endovenosa (EV) e Albendazol 400 mg via oral (VO), ambos 01 (uma) vez ao dia. DISCUSSÃO A Síndrome Compressiva Medular é a síndrome neurológica mais comum, que se manifesta como uma gama de sintomas, cuja causa é a compressão de raízes nervosas da medula espinhal. Tipicamente, o diagnóstico baseia-se na combinação de história clínica, exame físico, estudos eletrodiagnósticos e exames de imagem. O tratamento conservador inclui a proteção mecânica do nervo, tratamento dos fatores predisponentes da compressão e dos sintomas de dor. Na maioria das vezes, as intervenções cirúrgicas para essas neuropatias compressivas possuem um prognóstico favorável. CONCLUSÃO O grande volume de pacientes que apresentam uma síndrome compressiva leva à conclusão da importância epidemiológica desta patologia, do seu diagnóstico precoce e um tratamento eficaz.